ESTRATÉGIA DE

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ESCOLA SECUNDÁRIA INÊS DE CASTRO

2025/2029

DIGNIDADE HUMANA

SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

DIREITOS HUMANOS

IGUALDADE E INCLUSÃO

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

DIÁLOGO E INTERCULTURALIDADE

Índice

1. Introdução e Enquadramento 2
2. Princípios Orientadores da Educação para a Cidadania 2
2.1 Visão e Finalidade Estratégica 3
2.2 Princípios e Valores Fundamentais de Ação 3
3. Articulação Estratégica com o Projeto Educativo 4
4. Organização e Implementação da Educação para a Cidadania 5
4.1 Princípios de Organização 5
4.2 Organização das Dimensões da ENEC 6
4.3 A Educação para a Cidadania em Toda a Escola 7
4.4 Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento ao nível da turma 9
4.4.1 Organização 9
4.4.2 Princípios de Operacionalização 9
4.4.3 Plano de Turma de Educação para a Cidadania 10
5. Avaliação das Aprendizagens 11
6. Parcerias 12
7. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania 13
7.1 Monitorização e Avaliação da Estratégia 13
8. Conclusão 14

Anexos

Anexo 1 16
Anexo 2 17
Anexo 3 18
Anexo 4 21
Anexo 5 23

1. Introdução e Enquadramento

A Educação para a Cidadania assume um papel central na formação integral de crianças e jovens, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, competências, valores e atitudes indispensáveis ao exercício de uma cidadania consciente, responsável e participativa. Num contexto marcado pela globalização, pela diversidade e pela crescente complexidade dos desafios sociais, económicos, tecnológicos e ambientais, torna-se essencial preparar os alunos para compreender criticamente a realidade, tomar decisões informadas e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Educar para a cidadania implica proporcionar oportunidades de aprendizagem que promovam o respeito pelos Direitos Humanos, pela dignidade da pessoa humana, pela diversidade e pela igualdade, estimulando simultaneamente o pensamento crítico, a capacidade de diálogo, a responsabilidade individual e coletiva, o espírito de cooperação e o compromisso com o bem comum.

O presente documento tem por finalidade estabelecer a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC) e "concretiza o compromisso de assegurar uma abordagem pedagógica mais clara, estruturada e alinhada com os princípios da cidadania democrática, conforme previsto no atual quadro estratégico nacional". Assim, o documento foi elaborado em conformidade com a nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), estabelecida na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 bem como com o Decreto-Lei n.º 55/2018 (Artigo 15.º) que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, definindo a Cidadania e Desenvolvimento como uma componente curricular obrigatória.

Este referencial está estruturado de forma a servir de orientação à implementação da Educação para a Cidadania na escola e componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, procurando assegurar uma abordagem pedagógica coerente, estruturada e articulada com o Projeto Educativo da Escola (PEE). Nele são apresentados os princípios orientadores da estratégia, o enquadramento das diferentes dimensões da ENEC, as formas de operacionalização da componente curricular, os critérios de avaliação das aprendizagens e os mecanismos de monitorização e avaliação da própria Estratégia,

2. Princípios Orientadores da Cidadania na ESIC

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC constitui um importante instrumento de operacionalização das grandes metas vertidas no PEE. Guiada historicamente pelo lema institucional "Acolher, Formar e Preparar para a Vida", a ESIC assume o compromisso de promover uma cidadania ativa, informada e democrática.

Entendida como uma missão coletiva e transversal a toda a escola, a Educação para a Cidadania na ESIC estrutura-se em torno da seguinte matriz orientadora.

2.1. Visão e Finalidade Estratégica

A educação para a cidadania na escola é desenhada para responder de forma direta às necessidades e problemáticas específicas da comunidade educativa, visando prioritariamente:

- Valores Estruturantes: Alicerçar o crescimento dos alunos nos princípios universais dos Direitos Humanos, na Democracia, no Estado de Direito e no compromisso com o bem comum, convergindo diretamente com a matriz de valores (como a responsabilidade, a cidadania e a integridade) preconizada pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- Resposta a Desafios Atuais: Preparar e capacitar criticamente os estudantes para enfrentar os riscos contemporâneos, tais como a polarização social, a desinformação e os impactos emergentes da inteligência artificial.
- Capacitação: Habilitar os jovens com os instrumentos e ferramentas necessários para exercerem plenamente os seus direitos e cumprirem os seus deveres em sociedades livres e democráticas, promovendo o desenvolvimento do perfil de competências transversal exigido pelo PASEO.

2.2. Princípios e Valores Fundamentais de Ação

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Transversalidade e Integração – A cidadania desenvolve-se de forma articulada no currículo, nas atividades educativas, nas práticas quotidianas da escola e na relação com a comunidade envolvente.
- Participação Democrática – A escola promove o envolvimento ativo dos alunos e dos restantes membros da comunidade educativa, valorizando o diálogo, a corresponsabilização e a participação nos processos de decisão.
- Inclusão, Equidade e Bem-Estar – A ação educativa assenta no respeito pela diversidade, na promoção da igualdade de oportunidades, na prevenção da discriminação e na valorização do bem-estar individual e coletivo.
- Aprendizagem Ativa e Desenvolvimento de Competências – A Educação para a Cidadania privilegia metodologias participativas que envolvem os alunos na construção das aprendizagens e no desenvolvimento das suas competências pessoais, sociais e cívicas.
- Continuidade e Sustentabilidade – A cidadania concretiza-se através de práticas consistentes e sustentadas ao longo do percurso escolar, evitando abordagens pontuais ou desarticuladas.
- Parceria e Cooperação – A escola valoriza o trabalho colaborativo com as famílias, instituições e demais parceiros da comunidade, reforçando a dimensão social e participativa da educação.

Estes princípios constituem o quadro de referência da Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC, orientando a sua implementação e garantindo a coerência das práticas educativas desenvolvidas pela escola.

3. Articulação estratégica com o Projeto Educativo

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC constitui um documento orientador que concretiza, no domínio da cidadania, os princípios, valores e objetivos definidos no PEE, pelo que o alinhamento entre ambos assegura a coerência, a intencionalidade e a eficácia da ação educativa.

Neste contexto, a Educação para a Cidadania assume-se como um princípio estruturante do PEE, transversal a todas as dimensões da vida escolar. A articulação entre as dimensões da ENEC e os objetivos estratégicos do PEE permite integrar a cidadania nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, nas práticas inclusivas, na organização da escola e na relação com as famílias e a comunidade (Quadro 1). Desta forma, a Estratégia da ESIC contribui para a concretização da missão, da visão e das prioridades educativas da escola, favorecendo valores como a inclusão, a participação democrática, a sustentabilidade, o bem-estar e o sucesso educativo, incentivando o desenvolvimento integral dos alunos

.

Quadro 1 – Articulação entre as Dimensões da ENEC, o Projeto Educativo da Escola (Eixos estratégicos/AIP - Áreas de Intervenção Prioritária) e Atividades/Iniciativas da escola

Dimensão da ENEC	PEE – Eixos estratégicos/Áreas de Intervenção Prioritária (AIP) e *justificação da articulação*	Projetos/Atividades/Iniciativas ESIC (exemplos)
Direitos Humanos	Articulação com o Eixo 1 e Eixo 2./AIP7[1] e AIP3 [2]. *A promoção dos Direitos Humanos concretiza-se através de práticas inclusivas, da equidade no acesso às aprendizagens e da valorização da dignidade, participação e respeito por todos os alunos e demais elementos da comunidade educativa.*	Parlamento dos Jovens; Maratona de Cartas da Amnistia Internacional; Art'themis; Academia de Líderes Ubuntu; Ações de Voluntariado; Banco Alimentar; Oficina + Inter@ção.
Democracia e Instituições Políticas	Articulação com o Eixo 1 e Eixo 3./AIP3 e AIP5 [3]. *A vivência democrática na escola promove competências de cidadania ativa, o pensamento crítico, a corresponsabilização e o exercício da cidadania através de processos colaborativos e de tomada de decisão.*	Parlamento dos Jovens; Dia da Europa; Orçamento Participativo das Escolas; Academia de Líderes Ubuntu; Jornal Escolar *Desalinhado*; Palestras sobre cidadania ou democracia ou direitos humanos; Ações de Voluntariado.
Desenvolvimento Sustentável	Articulação com o Eixo 1 e Eixo 3./AIP3, AIP5 e AIP6[4]. *A sustentabilidade exige abordagens interdisciplinares que permitem integrar conhecimentos, atitudes e valores que favorecem a responsabilidade ambiental, social e económica.*	Projeto Eco-Escolas; Escola Azul; Dia Verde; ESIC a Pedalar; CAI na Real; Ações de Voluntariado ambiental; Visitas de estudo; Recolha de Sangue (solidariedade e responsabilidade social)

[1] Práticas inclusivas
[2] Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
[3] Articulação interdisciplinar
[4] Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

Literacia Financeira e Empreendedorismo	Articulação com o **Eixo 1** e **Eixo 3./AIP2** [5] e **AIP3.** *O desenvolvimento destas competências promove a autonomia, a capacidade de decisão, o pensamento crítico e a preparação para os desafios pessoais, sociais e profissionais.*	Dia da Poupança; Mentes Empreendedoras; Leaders Gang; Palestras sobre empreendedorismo, gestão financeira ou educação económica.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Articulação com o **Eixo 1** e **Eixo 2./AIP7**, **AIP9** [6] e **AIP10** [7]. *A valorização da diversidade cultural reforça a inclusão, o respeito pela diferença e o sentimento de pertença à comunidade educativa, favorecendo ambientes interculturais positivos.*	Dia das Línguas; Dia da Interculturalidade; Dia da Europa; Filosofia para Crianças; Plano Nacional das Artes/Cinema; Visitas de estudo de caráter histórico, cultural, ou patrimonial; Ações de Voluntariado.
Media	Articulação com o **Eixo 1** e **Eixo 3./AIP3** e **AIP4** [8]. *A educação para os media e para a literacia digital promove o uso crítico, ético e responsável da informação e das tecnologias, em consonância com a inovação pedagógica prevista no PEE.*	Jornal Escolar *Desalinhado*; Plano Nacional de Cinema; Palestras sobre literacia digital, segurança online ou desinformação; Concurso Estou Presente! (quando relacionado com cidadania digital).
Saúde	Articulação com o **Eixo 1** e **Eixo 2./AIP3, AIP7, AIP9, AIP10** e **AIP11** [9]. *A promoção da saúde física, mental e emocional contribui diretamente para o bem-estar, prevenção do abandono e absentismo, favorecendo condições para o sucesso educativo.*	Educação para a Saúde (PES); Recolha de Sangue; Torneios de modalidades desportivas coletivas; CãoFia; Palestras sobre saúde física, mental, alimentação, dependências ou sexualidade; ESIC a Pedalar.
Risco e Segurança Rodoviária	Articulação com o **Eixo 1**, **Eixo 2** e **Eixo 3./AIP3, AIP7, AIP11.** *Esta dimensão promove comportamentos seguros, responsabilidade individual e coletiva e educação para a prevenção, articulando-se com a criação de ambientes escolares seguros e promotores do bem-estar.*	Simulacro de Incêndio; Safedrive Challenge; Palestras/Workshops sobre proteção civil, segurança rodoviária ou primeiros socorros; ESIC a Pedalar.

Com base neste alinhamento, que salvaguarda a coerência e a finalidade das nossas ações, apresenta-se o modelo de implementação curricular que materializa esta estratégia.

4. Organização e Implementação da Educação para a Cidadania na ESIC

4.1 Princípios de Organização

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC assenta num modelo de organização integrado, participado e flexível, alinhado com o PEE, o PASEO, a ENEC e os restantes documentos orientadores da escola.

[5] Qualidade do sucesso escolar
[6] Absentismo escolar
[7] Abandono escolar
[8] Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
[9] Indisciplina

A sua implementação constitui uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa, envolvendo os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas da escola, que asseguram a articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, as diversas áreas disciplinares, os projetos, as atividades e as restantes iniciativas educativas.

A operacionalização da Estratégia orienta-se pelos princípios da transversalidade curricular, da interdisciplinaridade, da adequação às características dos alunos e das turmas e da articulação com as prioridades definidas no PEE, permitindo uma resposta ajustada às necessidades da comunidade educativa.

A coordenação, a monitorização e a avaliação das ações desenvolvidas são asseguradas pelas estruturas competentes da escola, promovendo a reflexão sobre as práticas implementadas e a introdução dos ajustamentos considerados necessários, numa lógica de melhoria contínua e de reforço da qualidade da ação educativa.

4.2 Organização das Dimensões da ENEC

A implementação da Educação para a Cidadania na ESIC organiza-se em torno das oito Dimensões definidas pela ENEC (Quadro 2) e das Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, selecionadas por ano de escolaridade (Anexos 3 e 4), de forma a assegurar uma abordagem progressiva, articulada e adequada às características dos alunos e da oferta educativa da escola.

Nos termos da ENEC, as oito dimensões distribuem-se por dois grupos, diferenciados pelo seu nível de obrigatoriedade: o **Grupo 1,** constituído por quatro dimensões que devem ser abordadas obrigatoriamente em todos os anos de escolaridade; o **Grupo 2** com quatro dimensões obrigatórias, mas de gestão flexível ao longo dos diferentes ciclos de ensino, de acordo com a organização definida pela escola (Quadro 2).

A distribuição das dimensões procura responder às prioridades definidas pela escola e às necessidades da comunidade educativa, assegurando uma abordagem coerente, contextualizada e progressiva que favoreça aprendizagens significativas.

Quadro 2 – Dimensões de Educação para a Cidadania a desenvolver por ciclo/ano de escolaridade na ESIC

		Ensino Básico			Ensino Secundário		
	DIMENSÕES	**7º**	**8º**	**9º**	**10º**	**11º**	**12º**
1º Grupo – Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	**Direitos Humanos**	x	x	x	x	x	x
	Democracia e Instituições políticas	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento sustentável	x	x	x	x	x	x
	Literacia financeira e empreendedorismo	x	x	x	x	x	x
2º Grupo – Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de cada ciclo de escolaridade	**Pluralismo e diversidade cultural**		x		x		x
	Media		x		x		
	Saúde	x	x	x	x	x	x
	Risco e Segurança rodoviária	x		x		x	

Embora organizadas em grupos distintos para efeitos de planificação curricular, as oito dimensões da ENEC apresentam uma natureza transversal e complementar, cruzando-se frequentemente nas atividades desenvolvidas pela escola. Assim, as dimensões previstas para um determinado ano de escolaridade não limitam a abordagem de outras temáticas sempre que estas se revelem pertinentes para os projetos, para as necessidades das turmas ou para os desafios identificados pela comunidade educativa.

A distribuição prevista para as dimensões do Grupo 2 (Quadro 2) funciona como um ponto de partida, competindo ao Conselho Pedagógico proceder a um eventual reajuste anual, com base nas necessidades identificadas e na evolução dos projetos escolares.

Esta organização curricular constitui o referencial para a planificação da componente de Cidadania e Desenvolvimento e para a integração das diferentes dimensões da ENEC nas práticas educativas desenvolvidas pela escola.

4.3 A Educação para a Cidadania integrada em toda a escola

Na ESIC, a Educação para a Cidadania desenvolve-se numa perspetiva integrada que mobiliza toda a comunidade educativa e se desenvolve em múltiplos contextos de aprendizagem. A sua implementação resulta da ação articulada dos departamentos curriculares, dos conselhos de turma, das estruturas de coordenação pedagógica, dos Serviços Técnico-Pedagógicos, da Biblioteca Escolar, dos projetos e atividades em desenvolvimento, do Plano Anual de Atividades e das parcerias estabelecidas com instituições da comunidade.

A concretização desta estratégia materializa-se através de um conjunto diversificado de projetos, atividades e iniciativas que permitem desenvolver, de forma integrada, as diferentes dimensões da ENEC (Figura 1).



Figura 1 – A Cidadania em ação na ESIC

No domínio da Democracia e da Participação Cívica, destacam-se iniciativas como o Parlamento dos Jovens, o Orçamento Participativo das Escolas, a Academia de Líderes Ubuntu e o jornal escolar *Desalinhado*, que promovem a participação dos alunos, o pensamento crítico, a argumentação, a liderança e a corresponsabilização na vida da escola.

Na promoção dos Direitos Humanos, da Inclusão e da Diversidade, assumem especial relevância atividades como o Dia da Interculturalidade, o programa Art'themis, a Maratona de Cartas da Amnistia Internacional, o Dia das Línguas e diversas ações de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento de valores de respeito pela dignidade humana, pela igualdade, pela solidariedade e pela valorização da diversidade.

No âmbito da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social, projetos como o Eco-Escolas, a Escola Azul, a ESIC a Pedalar, o Dia Verde e outras iniciativas de caráter ambiental e solidário proporcionam experiências de aprendizagem que promovem a consciência ambiental, a cidadania ativa e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A promoção da Saúde, do Bem-Estar e da Segurança concretiza-se através do Programa de Educação para a Saúde (PES), de atividades desportivas, campanhas de sensibilização, palestras temáticas, ações de prevenção e iniciativas relacionadas com a segurança e a proteção civil, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis e para o desenvolvimento do bem-estar físico, mental e social dos alunos.

Esta diversidade de projetos e iniciativas proporciona aos alunos oportunidades de aprendizagem em contextos reais, fortalecendo competências pessoais e sociais indispensáveis ao exercício de uma cidadania responsável. Simultaneamente, reforça a ligação da escola às famílias e à comunidade, procurando consolidar uma cultura de participação e de colaboração.

É neste quadro de ação integrada que se enquadra a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, cuja organização ao nível das turmas constitui um dos principais instrumentos de concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania na ESIC.

4.4 Componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento ao nível da turma

4.4.1 Organização

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares de todas as ofertas educativas e formativas, desenvolve-se em conformidade com a ENEC e orienta-se pelas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (Anexos 3 e 4), promovendo o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos exercer uma cidadania ativa.

No 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina funciona de forma autónoma, em regime semestral. A sua operacionalização assenta numa abordagem interdisciplinar, desenvolvida no âmbito do Conselho de Turma, promovendo a articulação entre as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas e as dimensões da Educação para a Cidadania definidas para cada ano de escolaridade.

No ensino secundário, a Educação para a Cidadania concretiza-se de forma transversal, através da articulação entre as diferentes áreas disciplinares. Esta abordagem privilegia metodologias colaborativas e interdisciplinares, integrando as dimensões da Educação para a Cidadania nas aprendizagens das várias disciplinas e promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências de cidadania previstas nas Aprendizagens Essenciais.

4.4.2 Princípios de operacionalização

Ao nível de cada turma, a implementação da componente curricular deverá privilegiar metodologias ativas e o desenvolvimento de projetos e atividades com relevância para os alunos, proporcionando experiências de participação cívica em contextos reais e contribuindo para o desenvolvimento progressivo das competências previstas no PASEO.

Neste âmbito, cada turma deverá abordar as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (Anexos 3 e 4) de forma articulada com as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, privilegiando, sempre que possível, projetos e atividades interdisciplinares.

Para concretizar estes princípios, sugerem-se, sem prejuízo de outras, as seguintes estratégias e metodologias:

Metodologias:

- trabalho de projeto;
- aprendizagem cooperativa;
- aprendizagem experiencial;
- investigação.

Estratégias pedagógicas

- debates;
- estudos de caso;
- dramatizações;
- campanhas de sensibilização;
- visitas de estudo.

Produtos e formas de divulgação

- portefólios;
- exposições;
- vídeos;
- apresentações;
- relatórios.

A componente curricular deve ainda articular-se com os projetos, campanhas e restantes iniciativas promovidas pela escola, potenciando sinergias entre as diferentes estruturas educativas. Sempre que possível, deverá envolver os encarregados de educação, a comunidade e as entidades parceiras, reforçando a ligação entre a escola e o meio envolvente.

O processo deve ser objeto de monitorização e avaliação regulares, permitindo refletir sobre as aprendizagens realizadas, o impacto das ações desenvolvidas e a introdução dos ajustamentos que se revelem necessários.

Esta organização assegura uma implementação flexível e contextualizada da componente curricular, promovendo o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e participação na vida da escola e da comunidade.

4.4.3 Plano de Turma de Educação para a Cidadania

A operacionalização da Educação para a Cidadania concretiza-se, em cada turma, através do **Plano de Turma de Educação para a Cidadania**, documento elaborado para ambos os ciclos de ensino (Anexos 1 e 2).

No início de cada ano letivo, o Conselho de Turma elabora o Plano de Turma de Educação para a Cidadania, promovendo a participação ativa dos alunos e dos encarregados de educação na sua definição.

O Plano deve identificar as dimensões da Educação para a Cidadania a desenvolver no respetivo ano de escolaridade, as Aprendizagens Essenciais a privilegiar no âmbito da articulação interdisciplinar, bem como os projetos e as atividades (de turma e da escola), as visitas de estudo, as parcerias e as entidades externas que contribuam para a sua concretização.

O Plano é aprovado em reunião do Conselho de Turma, com a participação dos representantes dos alunos e dos encarregados de educação, reforçando os princípios da participação, da corresponsabilização e do envolvimento de toda a comunidade educativa.

Após a sua aprovação, os encarregados de educação são informados sobre as atividades e os projetos previstos, sendo incentivada a sua participação sempre que a natureza das iniciativas o justifique e constitua uma mais-valia para o reforço da ligação entre a escola, a família e a comunidade.

5. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação das aprendizagens na componente de Cidadania e Desenvolvimento constitui um processo contínuo, sistemático e predominantemente formativo, orientado para apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, em consonância com o PASEO, as Aprendizagens Essenciais, a ENEC e os restantes documentos curriculares em vigor.

A avaliação incide na aquisição e aplicação de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores inerentes ao exercício de uma cidadania plena. Neste contexto, valoriza não apenas os resultados alcançados, mas também todo o percurso formativo do aluno, incluindo a sua capacidade para aplicar as aprendizagens em diferentes contextos escolares e comunitários.

A avaliação deve refletir o nível de desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais, tendo por referência os seguintes critérios:

- mobilização de conhecimentos relativos às dimensões da Educação para a Cidadania;
- participação responsável, fundamentada e construtiva nas atividades e projetos desenvolvidos;
- capacidade de trabalhar de forma colaborativa, respeitando diferentes perspetivas e assumindo responsabilidades;
- autonomia, sentido de iniciativa e compromisso demonstrados na realização das tarefas;
- capacidade de reflexão crítica, argumentação e tomada de decisão fundamentada;
- demonstração de atitudes e valores coerentes com os princípios da cidadania democrática.

A avaliação assenta na recolha de evidências através de diferentes estratégias e instrumentos, adequados às características das atividades desenvolvidas e às especificidades dos diferentes níveis de ensino. Para esse efeito, privilegia-se o recurso à observação direta, grelhas de observação e de registo, trabalhos individuais e de grupo, projetos, portefólios, apresentações orais, produções escritas e multimédia, bem como processos de autoavaliação, heteroavaliação e feedback formativo. Os critérios de avaliação, aprovados pelo Conselho Pedagógico, incidem nos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores demonstrados pelos alunos, bem como na qualidade da participação, o grau de envolvimento e a responsabilidade evidenciada no trabalho realizado (Anexo 5).

No 3.º ciclo do ensino básico, a avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo respetivo professor e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação sumativa, realizada no final do semestre, expressa-se quantitativamente, na escala de 1 a 5, de acordo com os critérios de avaliação aprovados.

No ensino secundário, a avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação é expressa de forma qualitativa, através das menções Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, tendo por base a informação recolhida ao longo do ano letivo relativamente ao desenvolvimento das aprendizagens e ao envolvimento do aluno nas atividades e projetos previstos no respetivo Plano de Turma de Educação para a Cidadania.

Na apreciação do envolvimento do aluno consideram-se os seguintes níveis de desempenho:

- Dinamizou – revelou elevado sentido de iniciativa, assumiu responsabilidades e contribuiu ativamente para o desenvolvimento das atividades implementadas;
- Participou ativamente – envolveu-se de forma consistente, responsável e colaborativa nas ações propostas;
- Participou – participou nas iniciativas propostas, cumprindo, de forma global, as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Não se envolveu – evidenciou reduzida ou inexistente participação nas tarefas propostas.

A avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento integra a Ficha de Informação do final do ano letivo. Para efeitos de certificação, os projetos e as atividades em que o aluno tenha demonstrado um envolvimento significativo devem constar do Certificado de Conclusão de Ciclo, nos termos da Portaria n.º 194/2021, de 16 de setembro.

6. Parcerias

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC beneficia do estabelecimento de parcerias com entidades externas, contribuindo para enriquecer as experiências de aprendizagem e promover o desenvolvimento das competências de cidadania dos alunos. Assim, a escola tem promovido parcerias com entidades e instituições, de que se destacam as seguintes:

Assembleia da República
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Junta de Freguesia de Canidelo
CIAC-Gaia – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
Polícia de Segurança Pública – Programa Escola Segura
Proteção Civil de Vila Nova de Gaia
Bombeiros Voluntários de Coimbrões
ULS Gaia-Espinho
Banco Alimentar Contra a Fome
CASA – Centro de Apoio Social e Acolhimento
CerciGaia
ASSIC – Associação de Solidariedade Social dos Idosos de Canidelo
Parque Biológico de Gaia
APESCA – Associação de Pais da Escola Secundária Inês de Castro
Associação de Estudantes
Clube Filosófico do Porto

A escola deve continuar a consolidar e a alargar a rede de parcerias existente, promovendo uma articulação cada vez mais sistemática com as diferentes entidades parceiras, de forma a potenciar aprendizagens significativas e as competências de cidadania. Neste contexto, deverá igualmente reforçar a colaboração com instituições de ensino superior, em consonância com as orientações da ENEC, promovendo projetos e iniciativas que enriqueçam as experiências educativas dos alunos.

7. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania

O Diretor designa um docente para exercer as funções de Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania, a quem compete:

- promover a elaboração, implementação, monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola;
- assegurar a articulação da Estratégia com os docentes, os diretores de turma e as estruturas de coordenação e gestão pedagógica, acompanhando o desenvolvimento das atividades e projetos de Educação para a Cidadania;
- submeter ao Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A ação do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania desenvolve-se em estreita articulação com os órgãos de direção e coordenação pedagógica da escola. Neste contexto, ao Conselho Pedagógico compete:

- acompanhar a implementação da Estratégia, assegurando a sua articulação com o PEE, o Plano Anual de Atividades e os restantes documentos orientadores da escola;
- aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- apreciar os resultados da monitorização da Estratégia e deliberar sobre as medidas consideradas adequadas à sua melhoria.

Enquanto órgão de direção estratégica da escola, compete ao Conselho Geral estabelecer as orientações para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e proceder à sua aprovação, no âmbito das suas competências de definição das linhas orientadoras da atividade da escola.

7.1 Monitorização e Avaliação da Estratégia

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania constituem um processo de melhoria contínua, que visa apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos, identificar boas práticas e fundamentar a adoção das medidas de melhoria consideradas necessárias. Para o efeito, este processo assenta na informação recolhida ao longo do ano letivo, designadamente nos Planos de Turma de Educação para a Cidadania, no Plano Anual de Atividades e noutras evidências resultantes da implementação da Estratégia.

O Quadro 3 sintetiza os principais aspetos a monitorizar, as questões orientadoras e as evidências que suportam a avaliação da implementação da Estratégia.

Quadro 3 – Referencial para a monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania

Aspeto a monitorizar	Questão orientadora	Evidências
Implementação da Estratégia	As ações previstas na Estratégia foram concretizadas?	Planos de Turma de Educação para a Cidadania; Plano Anual de Atividades; Relatórios de atividades e projetos.
Participação	Os alunos participaram de forma ativa e responsável nas iniciativas desenvolvidas?	Registos de participação; Plano Anual de Atividades; Questionários a docentes ou Diretores de Turma (por amostragem)
Articulação curricular	As dimensões da ENEC foram integradas nas práticas educativas, nas atividades e nos projetos previstos?	Planos de Turma; Planificações; Relatórios
Satisfação da comunidade educativa	Qual é a perceção dos diferentes intervenientes sobre a implementação da Estratégia?	Questionários breves a alunos, docentes e, sempre que pertinente, a encarregados de educação.
Melhoria da Estratégia	Que pontos fortes, dificuldades e oportunidades de melhoria foram identificados?	Relatório anual do Coordenador; apreciação do Conselho Pedagógico.

No final de cada ano letivo, o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania elabora um relatório síntese da implementação da Estratégia, identificando os principais resultados alcançados, as dificuldades sentidas e as propostas de melhoria para o ano letivo seguinte. O relatório é apreciado pelo Conselho Pedagógico, servindo de base à atualização da Estratégia sempre que tal se revele necessário.

8. Conclusão

A presente Estratégia de Educação para a Cidadania da ESIC assume-se como muito mais do que um referencial normativo ou burocrático; ela reflete a identidade da nossa escola e concretiza o lema que nos guia: "*Acolher, Formar e Preparar para a Vida*". Num mundo em constante mutação, preparar os jovens para os desafios atuais — da transição digital à emergência climática — é uma missão essencial da nossa comunidade educativa.

Ao operacionalizar de forma integrada as oito dimensões propostas pela ENEC, articulando-as de forma estreita com o PEE e o PASEO, a ESIC garante que a formação integral dos nossos jovens não se esgota na teoria das salas de aula. Pelo contrário, ganha vida através da participação ativa dos estudantes nos inúmeros projetos e iniciativas que unem a escola à comunidade envolvente.

O sucesso e a sustentabilidade desta estratégia assentam numa premissa fundamental: a de que a cidadania se constrói coletivamente. Este documento convoca, por isso, a corresponsabilização de toda a comunidade educativa - docentes, assistentes operacionais e técnicos, alunos, famílias e a nossa rede de parceiros institucionais.

Através dos mecanismos de monitorização, avaliação e melhoria contínua, a ESIC assegura a flexibilidade necessária para ajustar as suas práticas às necessidades emergentes dos seus alunos. Em suma, ao implementar esta Estratégia, a ESIC reafirma o seu compromisso de formar cidadãos

informados, autónomos, solidários e democraticamente ativos, capacitados não apenas para compreender o mundo, mas para intervir nele de forma livre, ética e responsável.

ANEXOS

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 2025/26 *ANEXO 1*

PLANO DE TURMA _____

DIMENSÕES de *CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*	7º	8º	9º
Direitos Humanos	x	x	x
Democracia e Instituições políticas	x	x	x
Desenvolvimento sustentável	x	x	x
Literacia financeira e Empreendedorismo	x	x	x
Pluralismo e diversidade cultural		x	
Media		x	
Saúde	x	x	x
Risco e Segurança rodoviária	x		x

Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Ações estratégicas)	**Disciplinas intervenientes** (articulação das AE das disciplinas e as AE de Cidadania e Desenvolvimento)
• Aprendizagem por projeto e apresentação de produtos do trabalho; • Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas; • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas); • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas; • Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate; • Situações de jogos e atividades interativas; • Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo; • Participar em Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola; • Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.	

DIMENSÕES de *CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*	7º	8º	9º
Direitos Humanos	x	x	x
Democracia e Instituições políticas	x	x	x
Desenvolvimento sustentável	x	x	x
Literacia financeira e Empreendedorismo	x	x	x
Pluralismo e diversidade cultural		x	
Media		x	
Saúde	x	x	x
Risco e Segurança rodoviária	x		x

Projetos/Atividades (da turma; da escola)	**Parcerias**	**Calendarização**

Dimensões/Temas obrigatórios em todos os anos de escolaridade

Dimensões/Temas obrigatórios de gestão flexível

Avaliação quantitativa (Critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico)

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 2025/26 *ANEXO 2*

PLANO DE TURMA _____

DIMENSÕES de *CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*	**10º**	**11º**	**12º**
Direitos Humanos	x	x	x
Democracia e Instituições políticas	x	x	x
Desenvolvimento sustentável	x	x	x
Literacia financeira e Empreendedorismo	x	x	x
Pluralismo e diversidade cultural	x		x
Media	x		
Saúde	x	x	x
Risco e Segurança rodoviária		x	

Disciplinas intervenientes (articulação das AE das disciplinas e as AE de Cidadania e Desenvolvimento)	**Projetos/Atividades** (da turma; da escola)	**Parcerias**	**Calendarização**

Dimensões/Temas obrigatórios em todos os anos de escolaridade
Dimensões/Temas obrigatórios de gestão flexível

Avaliação:

Participação e Envolvimento nas atividades	
Autonomia, Cooperação, Respeito pelos outros, Responsabilidade.	
Capacidade de reflexão crítica e ética	
Cumprimento de tarefas e contributos para o grupo	

(Menções de Muito bom/ Bom/ Suficiente/ Insuficiente)

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 3º CICLO ANEXO 3

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DIMENSÕES E POR ANO DE ESCOLARIDADE

1. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	7º	8º	9º
Direitos Humanos	○ Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos.	x	x	x
	○ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.		x	x
	○ Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).	x	x	
	○ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.			x
	○ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos.		x	x
	○ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	x	x	x

2. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	7º	8º	9º
Democracia e instituições políticas	○ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa.	x		x
	○ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local.		x	x
	○ Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz.	x		x
	○ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.	x	x	x
	○ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades.			x
	○ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	x	x	x

3. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	7º	8º	9º
Desenvolvimeno sustentável	○ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas.	x	x	x
	○ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.		x	x
	○ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ⋯).			x
	○ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.	x	x	x
	○ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.		x	x
	○ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.		x	x

4. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	7º	8º	9º
Literacia Financeira e Empreendedorismo	○ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.		x	x
	○ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor.	x	x	x
	○ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.		x	x
	○ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.	x	x	x
	○ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).			x
	○ Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos.			x
	○ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.			x
	○ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.	x	x	x
	○ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.		x	x

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO
Pluralismo e diversidade cultural	○ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ○ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ○ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ○ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ○ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ○ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ○ Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ○ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	8º

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO
Media	○ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ○ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões,…), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ○ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. ○ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ○ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ○ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ○ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	8º

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	7º	8º	9º
Saúde	○ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.	x	x	X
	○ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.	x	x	x
	○ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.	x	x	x
	○ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.			x
	○ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.	x	x	x
	○ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.			x
	○ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.	x	x	x
	○ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	x	x	x

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO	
Risco e Segurança Rodoviária	○ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.	7º	9º
	○ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).		9º
	○ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.	7º	
	○ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.	7º	
	○ Respeitar as regras de segurança rodoviária.	7º	
	○ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.		9º

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – ENSINO SECUNDÁRIO ANEXO 4
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DIMENSÕES E POR ANO DE ESCOLARIDADE

1. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	10º	11º	12º
Direitos Humanos	○ Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.		x	x
	○ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos direitos humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).		x	x
	○ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.		x	
	○ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos direitos humanos.	x	x	
	○ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	x	x	x

2. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	10º	11º	12º
Democracia e instituições políticas	○ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.			x
	○ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.	x	x	
	○ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.			x
	○ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.		x	x
	○ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.	x	x	
	○ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	x	x	x

3. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	10º	11º	12º
Desenvolvimento sustentável	○ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, …) do desenvolvimento sustentável.	x	x	
	○ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.		x	x
	○ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.			x
	○ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.	x		x
	○ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.	x	x	x
	○ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.		x	x
	○ Analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	x	x	

4. Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	10º	11º	12º
Literacia Financeira e Empreendedorismo	○ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.		x	x
	○ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.	x		
	○ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.	x	x	x
	○ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.	x	x	x
	○ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).		x	x
	○ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	x		

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO
Pluralismo e diversidade cultural	○ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ○ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ○ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ○ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ○ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	10º 12º

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO
Media	○ Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. ○ Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. ○ Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. ○ Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ⋯). ○ Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online	10º

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	10º	11º	12º
Saúde	○ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis.	x	x	x
	○ Reconhecer a responsabilidade de cada individuo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo.		x	
	○ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum.		x	x
	○ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	x	x	x

Dimensão	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ANO
Risco e Segurança Rodoviária	○ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. ○ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. ○ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. ○ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	11º

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO ANEXO 5

Dimensão da Avaliação	Ponderação	Indicadores de desempenho	Nível 1 (0–19%)	Nível 2 (20–49%)	Nível 3 (50–69%)	Nível 4 (70–89%)	Nível 5 (90–100%)
Mobilização de conhecimentos	15%	• **Pesquisa**, seleciona e organiza informação de diferentes fontes. • **Mobiliza** conhecimentos na análise de situações e problemas. • **Comunica** ideias utilizando linguagem adequada e rigorosa. • **Relaciona** conhecimentos com situações do quotidiano.	Não pesquisa nem mobiliza conhecimentos. Comunica com muitas dificuldades.	Pesquisa e mobiliza poucos conhecimentos, necessitando de orientação frequente.	Pesquisa, mobiliza os conhecimentos essenciais e comunica de forma satisfatória.	Pesquisa autonomamente, mobiliza conhecimentos com rigor e comunica com clareza.	Pesquisa, seleciona e integra informação de forma crítica, mobiliza conhecimentos com elevado rigor e comunica com eficácia.
Participação e intervenção cívica	25%	• **Participa** nas atividades propostas. • **Demonstra** iniciativa na realização de tarefas e projetos. • **Contribui** para a resolução de problemas e para a melhoria da comunidade. • **Envolve-se** nas atividades de cidadania de forma responsável.	Não participa nem demonstra interesse pelas atividades.	Participa apenas quando solicitado e revela reduzido envolvimento.	Participa regularmente e cumpre as tarefas propostas.	Participa ativamente, demonstra iniciativa e contribui para os projetos.	Participa de forma muito ativa, assume liderança quando necessário e dinamiza iniciativas de cidadania.
Pensamento crítico e reflexão	25%	• **Analisa** situações e problemas sob diferentes perspetivas. • **Fundamenta** opiniões com argumentos pertinentes. • **Reflete** sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens. • **Propõe** soluções fundamentadas para os problemas identificados.	Não analisa situações nem fundamenta opiniões.	Analisa superficialmente e apresenta argumentos pouco consistentes.	Analisa situações simples e fundamenta parcialmente as suas opiniões.	Analisa criticamente, fundamenta as suas posições e apresenta soluções adequadas.	Analisa de forma crítica e autónoma, argumenta com consistência e propõe soluções criativas e fundamentadas.
Relacionamento interpessoal	20%	• **Coopera** com os colegas nas atividades propostas. • **Respeita** normas, regras e diferentes opiniões. • **Valoriza** a diversidade e a inclusão. • **Contribui** para um ambiente de respeito, diálogo e colaboração.	Não coopera nem respeita as normas ou os outros.	Coopera pouco e necessita frequentemente de orientação.	Coopera e respeita as normas na maioria das situações.	Coopera de forma consistente, respeita a diversidade e contribui para um bom ambiente de trabalho.	Promove a cooperação, a inclusão e o diálogo, constituindo um exemplo de cidadania responsável.
Autonomia e responsabilidade	15%	• **Organiza** o trabalho de forma autónoma. • **Cumpre** tarefas e prazos estabelecidos .• **Assume** responsabilidade pelas suas ações e decisões. • **Produz** trabalhos com qualidade e rigor.	Não realiza as tarefas ou realiza-as de forma muito incompleta.	Cumpre algumas tarefas, com pouca autonomia e responsabilidade.	Cumpre as tarefas essenciais e organiza o trabalho de forma satisfatória.	Revela autonomia, responsabilidade e apresenta trabalhos bem organizados e de boa qualidade.	Demonstra elevada autonomia, responsabilidade e iniciativa, apresentando trabalhos de elevada qualidade e rigor.